

NOTICIARIO

No periodo decorrido entre a publicação do tomo V destas Memorias e o presente tomo VI foi decretada oficialmente a reorganização geral, technica e administrativa, do Instituto Butantan, iniciada em março de 1928 por sua actual superintendencia, de accordo com o programma que, naquella occasião, fôra por ella apresentado á apreciação do governo do Estado. Por essa reorganização, o Instituto Butantan foi definitivamente desannexado da Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado e transformado em um estabelecimento de medicina experimental, dedicado especialmente a trabalhos de pathologia humana, com os seguintes objectivos:

- 1 — realizar toda sorte de trabalhos scientificos sobre animaes venenosos;
- 2 — estudar questões referentes á pathologia humana ou a ella applicaveis, investigando especialmente os phenomenos de immundade e outros que surgirem no decurso dos trabalhos, de accordo com a tradição do estabelecimento;
- 3 — preparar productos biologicos necessarios á defesa sanitaria e substancias empregadas em therapeutica humana;
- 4 — realizar investigações sobre plantas medicinaes brasileiras, tratando de insular seus principios activos applicaveis em medicina humana, aproveitando as installações do antigo Horto "Oswaldo Cruz";
- 5 — fiscalizar o commercio de productos biologicos, aferindo aquelles que tiverem applicação na therapeutica ou na prophylaxia de enfermidades humanas;
- 6 — realizar excursões scientificas ao interior para o estudo de molestias, dentro das finalidades do Instituto;
- 7 — installar e manter postos anti-ophidicos ou filiaes onde fôr julgado conveniente, afim de estender ás zonas ruraes o beneficio de sua influencia;
- 8 — organizar e manter cursos praticos de especialização e de divulgação scientifica, dentro de suas finalidades;
- 9 — divulgar amplamente, por meio de publicações, os resultados de seus estudos;
- 10 — estabelecer contacto e permuta com outros centros scientificos, para manter-se em dia com os progressos de medicina experimental;
- 11 — cobrar as taxas fixadas pelo regulamento de fiscalização de productos biologicos;
- 12 — aceitar doações, mediante prévia auctorização do Governo.

Para consecução desses objectivos, as actividades do Instituto ficaram affectas a duas ordens de serviços: a) administrativos, comprehendendo a Directoria e as secções de Administração, Animaes immunizados, Culturas e Obras; b) technicos, sob a superintendencia do director e distribuidos pelas secções seguintes:

- 1 — Ophiologia e Zoologia Medica.
- 2 — Immunologia Experimental e Sorotheapia, com as sub-secções de Sorotheapia: anti-venenosa, anti-toxica e anti-bacteriana.
- 3 — Bacteriologia Experimental e Bacteriotheapia.
- 4 — Virus e Virustherapia.
- 5 — Physico-chimica Experimental.
- 6 — Protozoologia e Parasitologia.
- 7 — Botanica Medica.

- 8 — Chimica e Pharmacologia Experimentales.
- 9 — Physio-pathologia Experimental, com as sub-seccões: Physiologia, Endocrinologia e Histologia Pathologica.
- 10 — Cytologia, Embryologia e Genetica Experimental.

Dessas secções as seis primeiras foram logo providas com technicos e organizadas, começando a trabalhar independentemente, embora articuladas em suas finalidades por intermedio da superintendencia. As restantes, entre as quaes a de Cytologia, Embryologia e Genetica Experimental — de cuja installação para pesquisas autonomas o Instituto Butantan foi o primeiro estabelecimento scientifico do Brasil a cogitar — o decreto determinou que seriam organizadas á medida da necessidade dos serviços e de accordo com os recursos financeiros do Estado.

Afim de permittir o mais rapido desenvolvimento das actividades do Instituto em beneficio da collectividade, no que diz respeito ao estudo de enfermidades humanas, á defesa biologica da população e outras finalidades suas de igual importancia, ficou estabelecido em lei que o excesso de producção de soros, bacterinas, vaccinas e outras substancias que vier a preparar, o Instituto Butantan o entregaria á venda, revertendo o resultado, conjunctamente com a renda de analyses e de outras actividades suas, em proveito do estabelecimento. Por isso, o Instituto começou a tratar de desenvolver sua producção industrial e agricola e outros recursos, capazes de lhe permittir alcançar logo o equilibrio financeiro. Um dos pontos capitaes dessa reforma foi a annexação, pela primeira vez ensaiada em nosso meio, dos trabalhos de pesquisa aos de producção, a cargo de technicos differentes mas que collaboram entre si, completando-se mutuamente, em uma mesma secção, com a necessaria amplitude de acção e articulados com os serviços de contabilidade, o que permittie á administração manter o necessario control da situação financeira do Instituto.

Presentemente, o pessoal superior encarregado de serviços technicos do Instituto Butantan é o seguinte:

Director superintendente — Afranio do Amaral, B. Sc. & L., D. M., D. Hyg. (Med. Trop., Harvard), Editor das "Memorias do Instituto Butantan".

Assistentes chefes: José B. Arantes, dipl. Phcia., D. M.

J. Lemos Monteiro, B. Sc. & L., D. M.

S. Camargo Calazans, D. M.

Dionysio von Klobusitzky, D. M.

Assistentes: Raul B. Godinho, D. M.

Joaquim Travassos, B. Sc. & L., D. M.

Cicero Neiva, B. Sc. & L., Med. Vet.

Alcides Prado, B. Sc. & L., D. M.

Flavio da Fonseca, D. M.

Toda correspondencia scientifica, relativa ás "Memorias", deve ser dirigida ao

EDITOR, MEMORIAS DO INSTITUTO BUTANTAN

CAIXA POSTAL 65

SÃO PAULO, BRASIL